

**Estágio da Pedagogia - UFSC em Educação Infantil  
no NEI Colônia Z11**

**Kátia Adair Agostinho (FAED/UDESC)**

**Roseneide I. Gonçalves (NEI/SME)**

Consideramos que a relação de estágio entre UFSC – Pedagogia - Educação Infantil com o NEI Colônia Z11, apenas inicia. Estamos agora, no segundo semestre de 2014 no início de nossa segunda experiência apenas.

No Semestre 2014.1 o estágio UFSC – Pedagogia - Educação Infantil estabeleceu suas práticas na rede em:

- 4 grupos, 44 estudantes, 4 professoras orientadoras.
- Locais: Creche Dona Cota (1x), Creche Irmão Celso (1x)\*, Creche Orlandina Cordeiro (2x) e NEI Colônia Z11 (1x).

Neste Semestre 2014.2 estamos assim constituídos:

- 4 grupos, 32 estudantes, 4 professoras orientadoras.
- Locais: Creche Dona Cota (2x), Creche Irmão Celso (2x), Creche Anjo da Guarda (1x)\* e NEI Colônia Z11 (2x).

Mais especificamente no NEI Colônia Z11:

\_ Semestre 2014.1: 10 estudantes em 6 grupos, 17 dias.

\_ Semestre 2014.2: 6 estudantes em 4 grupos, 20 dias.

Deteremos-nos sobre a experiência da relação do semestre anterior, tendo em vista que esta é a nossa segunda semana lá apenas.

Sinteticamente as práticas do estágio são: envolvimento, observação, registro, documentação, planejamento, partilha, proposições e avaliação. Essas práticas incidem sobre os sujeitos do espaço educativo: crianças, professores, profissionais e familiares, e o modo como esses sujeitos às recepcionam incide sobre os estudantes-estagiários.

Como coletivamente podemos construir saberes e sensibilidade para conduzi-las?

Encaminhamos os aprofundamentos para pensar a especificidade da docência na Educação Infantil: Replanejar, Linguagem Musical, Imaginação e Brincadeira, Desenhos, Linguagem Oral e Escrita, Registro Fotográfico e Participação Infantil.

De que modo esses aprofundamentos habitam a unidade?

Trazemos alguns exemplos:

REPLANEJAR - Ao propor o planejamento nos colocamos em relação. Ao vivê-lo na multiplicidade constitutiva do cotidiano, tudo e todos envolvidos incidem sobre o mesmo,

podendo levá-lo a necessidade de replanejamento; temos assim, a importância de tê-lo intencionalmente previsto como possibilidade e compreensão desta complexidade.

REGISTRO FOTOGRÁFICO – “O silêncio, na experiência de estar fotógrafa foi em algumas ocasiões o diálogo mais íntimo que pude ter com os saberes que estavam sendo construídos. A escuta atenciosa se traduziu em imagens que estão impregnadas de informações, sentimentos e descobertas, ingredientes que para mim compõe a feitura da experiência de ser professora na Educação Infantil.” (PEREIRA, 2014, p.105).

Destacamos ainda a importância de aprender com a professora a ser professora, um dos elementos constitutivos da nossa profissão.

Seguem importantes questões para pensarmos juntos:

- Tempo: - curto de nossa presença na unidade!
  - continuidade? Em quantos semestres?
- Ética: - Palavra que constrói diálogo, reflexão.